

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) ALÉM DO AMBIENTE ACADÊMICO: A INFLUÊNCIA NA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ETAPA COMUM DE UMA UNIVERSIDADE DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Ana Paula Rodrigues Figueirôa¹
João Gabriel Galdino da Silva²
Marcos André Alves da Silva³

RESUMO

Este artigo descreve uma pesquisa de campo que utilizou uma abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário online usando o *Google Forms*. Os participantes da pesquisa foram estudantes matriculados no curso de Educação Física Etapa Comum de uma universidade localizada no agreste pernambucano, que também faziam parte do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). O principal objetivo da pesquisa era investigar como a participação no PIBID influenciou a escolha profissional desses estudantes. Para fundamentar o estudo, foram considerados diversos referenciais teóricos relacionados à formação no curso de Licenciatura em Educação Física e no curso de Bacharel em Educação Física, bem como às habilidades e conhecimentos adquiridos por meio do PIBID. Os resultados da pesquisa, obtidos por meio do questionário, destacaram elementos positivos que apontam a importância do PIBID na decisão de carreira dos estudantes. Isso incluiu a influência da relação entre teoria e prática proporcionada pelas reuniões semanais com os orientadores e as experiências práticas dos estudantes em suas escolas de atuação. Além disso, o estudo também considerou a relevância da docência em Educação Física, o impacto do mercado de trabalho nas escolhas profissionais dos estudantes e as habilidades e conhecimentos adquiridos no programa, que se mostraram essenciais para a formação no curso de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física, PIBID, Escolha Profissional.

INTRODUÇÃO

A formação profissional é uma etapa fundamental na vida dos estudantes universitários. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

¹ Professora orientadora: Doutora em Educação-UFPE, Coordenadora Institucional do PIBID e Professora da ASCES-UNITA – PE, anafigueroa@asces.edu.br.

² Graduando do Curso de Educação Física Etapa Comum da ASCES-UNITA - PE, 2022103539@app.asces.edu.br;

³ Graduando do Curso de Educação Física Etapa Comum da ASCES-UNITA - PE, 2022142004@app.asces.edu.br;

(PIBID) tem se mostrado uma importante iniciativa para a formação de futuros professores, ao proporcionar a aproximação destes estudantes com a realidade escolar desde cedo. Na área de Educação Física, especificamente, o PIBID tem se destacado como um importante aliado na formação dos futuros professores.

A temática deste estudo está relacionada com a problemática de como a intervenção do PIBID auxiliam os discentes do Curso de Educação Física Etapa Comum na escolha da formação profissional? Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi detectar a influência do PIBID na escolha da formação profissional dos discentes da Etapa Comum do Curso de Educação Física. Para isso, foram realizados questionários no *google forms* com os estudantes participantes do programa, a fim de identificar suas percepções sobre a importância do PIBID na escolha de sua formação profissional.

Objetivou-se com os resultados obtidos avaliar como o PIBID influenciaria na escolha dos participantes pela carreira docente em Educação Física, com base em suas experiências de iniciação à docência; identificar as principais habilidades ou conhecimentos adquiridos por meio do PIBID que os participantes consideram relevantes para sua formação profissional; investigar se a participação no PIBID, pode aumentar as oportunidades de emprego para os licenciados em Educação Física, de acordo com a percepção dos participantes e, por fim, analisar a contribuição do PIBID para a melhoria da qualidade do ensino da Educação Física nas escolas, segundo a opinião dos participantes.

Em suma, através deste estudo esperou-se que os resultados obtidos possam subsidiar a influência e importância do programa, além de contribuir para a formação de futuros professores de Educação Física. A partir dos questionários realizados, foi possível verificar se as atividades propostas pelo PIBID têm realmente influenciado os estudantes na escolha de sua formação profissional.

METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é do tipo quali-quantitativa e foi realizada através de pesquisa de campo por um questionário pela plataforma *google forms*, onde foi disponibilizado de forma *online* aos Pibidianos participantes do PIBID. A pesquisa foi respondida por todos os 24 (vinte e quatro) Pibidianos do edital de 2022. Os Pibidianos participantes fazem parte da Etapa Comum do curso de Educação Física. Os Pibidianos estão distribuídos entre os 3 (três) primeiros períodos do curso, sendo 16,7% (4) do 1º período, 37,5% (9) do 2º período e 45,8% (11) do 3º período. Os Pibidianos do gênero feminino

compõem 66,7% (16 dos 24) enquanto o gênero masculino compõe 33,3% (8 dos 24) e possuem a idade média de 21 anos com o desvio padrão de 1,54.

Creswell (2007), defende a abordagem quali-quantitativa como uma maneira eficaz de abordar a complexidade dos fenômenos de pesquisa. Ele enfatiza que essa abordagem combina as forças da pesquisa qualitativa, que permite a exploração profunda e contextualizada de um problema, com a pesquisa quantitativa, que busca generalizar resultados para uma população maior.

Para Creswell (2007), a pesquisa quali-quantitativa envolve a coleta e análise de dados tanto qualitativos quanto quantitativos, com o objetivo de fornecer uma compreensão mais abrangente e holística de um determinado fenômeno. Ele destaca a importância de usar uma estratégia integrada de coleta e análise de dados, em que as abordagens qualitativa e quantitativa se complementam mutuamente.

Para a coleta de dados foram utilizados questionários contendo 18 (dezoito) perguntas que abordam questões como a percepção dos discentes sobre as atividades desenvolvidas dentro do programa nas escolas, a influência do PIBID na escolha da formação profissional, a importância da participação no PIBID para a formação profissional e a avaliação do impacto do PIBID na formação dos discentes. Esta pesquisa foi aprovada pelo CAAE 72757423.2.0000.5203 por meio do parecer 6.307.652. De acordo com a Resolução de número 510 de 7 de abril de 2016, os dados dos pesquisados estão protegidos e assegurados, pois se trata de uma pesquisa privada.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico tem como objetivo fornecer uma base conceitual para detectar a influência do PIBID na escolha da formação profissional dos discentes da Etapa Comum do Curso de Educação Física de uma universidade do agreste pernambucano. Exploramos as teorias e os estudos anteriores que examinaram a relação entre o PIBID e a escolha profissional, bem como os fatores que podem influenciar nesta escolha.

Segundo Eleven (2022), a graduação no Curso de Licenciatura em Educação Física habilita para ser professor na educação básica. Por isso, uma parte da grade curricular deste curso é destinada ao aprofundamento em Pedagogia e Metodologias de Ensino. Como a disciplina de Educação Física é obrigatória no ensino básico, quem possui a formação de licenciatura amplia sua atuação para lecionar em escolas privadas e públicas.

De acordo com Eleven (2022), a graduação no Curso de Bacharelado em Educação Física é uma formação que o profissional é preparado para atuar em academias, clubes esportivos, clínicas, parques, empresas e áreas de lazer.

A dupla formação, ou seja, a formação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física é possível e segue as diretrizes expressadas na Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, de acordo com o Artigo 5º, a formação em Educação Física será unificada para o bacharelado e a licenciatura, dividida em duas etapas: a Etapa Comum e a Etapa Específica. A Etapa Comum consiste em um núcleo de estudos gerais na área de Educação Física, com duração de 1.600 horas, que é compartilhado por ambas as formações. Na Etapa Específica, os estudantes terão acesso a conhecimentos específicos do bacharelado ou da licenciatura, também com duração de 1.600 horas. No 4º período, a instituição de ensino superior realiza uma consulta oficial aos estudantes para que escolham a formação que desejam seguir na Etapa Específica. Caso não haja consulta, a instituição pode definir critérios pré-estabelecidos para a escolha. A formação para atuar com pessoas com deficiência é abordada em ambas as etapas e em ambas as formações. A integração entre as áreas específicas dependerá do procedimento e da organização curricular de cada instituição de ensino, sendo proibida a exclusão de temas ou conteúdos relacionados a cada uma das áreas específicas mencionadas.

Segundo Da Silva (2018), as habilidades e conhecimentos adquiridos por meio do PIBID são visíveis, pois além de incentivar a iniciação a docência aproximando as escolas da universidade, contribui para a formação de educadores, proporcionando colocar a teórica aprendida na universidade e vivenciar a prática na dinâmica escolar, esta experiência proporciona aos estudantes a busca por soluções encontradas no cotidiano escolar da rede pública. Desta maneira o PIBID tem impacto positivo na formação dos estudantes participantes do programa, visto que conhecendo e enfrentando as dificuldades impostas no dia a dia é possível uma nova forma de educar buscando a construção da técnica embasada nas teorias para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem para os educandos.

De acordo com o Brasil (2013), o PIBID é uma iniciativa que integra a política nacional de formação de professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das Instituições de Ensino Superior (IES). O PIBID tem como importância principal e por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de

educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.

Segundo Malheiros (2020), o programa PIBID tem desempenhado um papel significativo na formação inicial de professores de Educação Física, fornecendo contribuições que auxiliam no desenvolvimento de suas competências pedagógicas. Através desta experiência, os licenciados têm a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma enriquecedora, ampliar seus conhecimentos teóricos e refletir criticamente sobre suas ações educativas.

De acordo com Silva (2018), o programa PIBID desempenha um papel fundamental na formação dos licenciados, oferecendo experiências práticas e reflexivas que fortalecem suas habilidades pedagógicas e contribuem para uma prática docente de qualidade.

Neste referencial teórico ora apresentado sugere a relevância que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) auxilia na escolha profissional dos discentes da Etapa Comum do Curso de Educação Física de uma universidade do agreste pernambucano. Os estudos e teorias discutidos sugerem que a participação no PIBID pode proporcionar experiências práticas e reflexões que influenciam a escolha pela carreira docente, além de destacar a importância de mentores, modelos de referência e fatores pessoais na decisão dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os objetivos da pesquisa obtivemos os resultados de que o PIBID está influenciando positivamente na escolha pela dupla formação. Através das respostas obtidas quando perguntamos sobre a influência do PIBID nesta escolha, 100% (24) das respostas norteiam para uma influência positiva pela participação ativa na escola 1, escola 2 e escola 3, por meio do compartilhamento de experiências na relação estudante-professor e entre os próprios Pibidianos. Para alguns Pibidianos que já pensavam em seguir a dupla formação, o PIBID só está concretizando tal escolha. Para aqueles que não havia tanta certeza quanto a escolha de dupla formação, o PIBID está influenciando positivamente para a escolha da licenciatura, evidenciando a percepção dos discentes que realizaram o questionário sobre a importância de suas atuações nas respectivas escolas na sua formação profissional, mediante ao pensamento de Freire (1996), a educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática.

Além da influência na participação do PIBID, 17 dos 24 (70,83%) – sendo 11 do 3º Período (45,83%), 2 do 2º (8,34%) e 4 do 1º (16,66%) – Pibidianos já se encontravam motivados a realizar a dupla formação por alguns fatores pessoais. Como por exemplo a experiência adquirida com a dupla formação para o campo de atuação profissional, onde acreditam que a dupla formação pode também influenciar positivamente para melhores oportunidades de estágio e prática profissional, futuras condições de vagas de emprego mais tarde, após a formação acadêmica. Segundo Freire (1996), há um ganho de conhecimentos e aprendizados a partir do ato de ensinar, corroborando assim para o papel fundamental da experiência adquirida no programa como forma de aprendizado a ser explorado posteriormente na ministração de aulas por meio do ato de ensinar.

Através da participação no PIBID, os Pibidianos caracterizaram que a atuação autônoma que o programa proporciona nas escolas desenvolvem experiências e vivências determinantes na especialização de habilidades, tais como lidar com público, lidar com as adversidades, amadurecimento precoce de cunho profissional, organização espaço-temporal, cooperação, autoconfiança, entre outras habilidades que se mostram relevantes. Segundo Freire (1996), afirmava que ninguém nasce professor ou marcado para ser professor, enfatizando que a formação do educador se dá na prática permanente e na reflexão sobre a própria prática.

Quando questionados sobre a influência do PIBID na melhoria da qualidade de ensino da Educação Física nas escolas, 19 (79,2%) Pibidianos responderam que “Sim” e 5 (20,8%) responderam que “Não tem certeza”. 19 dos 24 (79,2%) Pibidianos acreditam que o PIBID pode sim contribuir para a melhoria do ensino, como sendo uma ferramenta importante na valorização do professor de Educação Física, pois permite uma aproximação do discente em formação com a sua área de atuação, garantido ao mesmo uma melhor qualificação e conseqüentemente um melhor desempenho na atuação profissional após a conclusão do curso, ou seja, como um docente devidamente formado dentro do ambiente escolar. Os 5 dos 24 (20,8%) Pibidianos que votaram expressando a sua incerteza quanto a influência, não justificaram o porquê. Segundo Malheiros (2020), na formação inicial de professores de Educação Física, o programa PIBID tem desempenhado um papel significativo, evidenciando que a formação do docente acontece por meio da prática permanente e na reflexão sobre a própria prática, mediante a esse pensamento inferimos que de fato o PIBID pode ser utilizado como uma ferramenta de melhoria do ensino da Educação Física nas escolas, pois permite os discentes a reflexão sobre sua própria prática docente em suas atuações em sala, contribuindo para a sua evolução no ato de ensinar e conseqüentemente na sua qualificação profissional,

evidenciando que a formação do docente acontece por meio da prática permanente e na reflexão sobre a própria prática, mediante a esse pensamento inferimos que de fato o PIBID pode ser utilizado como uma ferramenta de melhoria do ensino da Educação Física nas escolas, pois permite os discentes a reflexão sobre sua própria prática docente mediante as atividades desenvolvidas em sala, contribuindo para a sua evolução no ato de ensinar e consequentemente na sua qualificação profissional.

Em seguida, interrogamos os Pibidianos sobre o impacto do PIBID na percepção dos mesmos sobre a importância da docência em Educação Física. Mediante a essa reflexão, obtivemos respostas positivas que reafirmavam que as experiências proporcionadas pelo o programa dentro do ambiente escolar são de extrema importância, pois, objetivam a inclusão do discente dentro de seu campo de atuação nos anos iniciais de sua formação profissional, através de experiências que só seriam vivenciadas nas disciplinas de estágio nas fases finais do curso, segundo Pimenta (1995) as informações e experiências, não se adquirem só na observação, é preciso a teoria e a prática para a instrumentalização da práxis, proporcionando uma forma de otimizar e aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem do discente visando uma melhor formação, possibilitando assim uma troca de conhecimentos entre os Pibidianos e seu público-alvo de intervenção, estimulando uma conscientização sobre a importância de seu papel no processo educacional, segundo Freire (1996), não existe docência sem discência de maneira análoga, o PIBID, proporciona aos discentes essa aproximação entre as partes que compõem o processo de ensino aprendizagem, ou seja, discente e docente, reafirmando a importância e a interdependência de cada um nesse processo.

Ao questionarmos sobre quais os principais desafios encontrados pelos discentes na sua participação dentro do PIBID, os discentes listaram aspectos ligados as suas atuações no ambiente escolar como também na construção dos artigos solicitados ao longo da duração do programa, por exemplo a infraestrutura inadequada nas escolas, a ausência de materiais esportivos que proporcionem uma aula prática de acordo com o conteúdo programático e ausência de experiências de ministração de aulas antes da inclusão do discente ao programa, Freire (1979) afirma que o homem só pode levantar hipóteses sobre o desafio da realidade quando ele compreende a sua realidade. Assim sendo, consegue transformá-la.

Por outro lado, em uma pergunta seguinte, levantamos o questionamento sobre quais atividades específicas ou projetos vivenciados através do programa, os estudantes julgaram como relevantes na sua escolha em seguir a dupla formação profissional em Educação Física, identificamos que 41,66% (10) das respostas relatam que apesar da ministração das aulas nas escolas de atuação se configurarem como um desafio, os Pibidianos viam isso com bons

olhos, como uma forma de evolução pessoal e profissional e que a relação entre teoria e prática desenvolvida ao longo do programa através dos conhecimentos construídos nas reuniões semanais com o professor coordenador, como também a aplicação desses mesmos conhecimentos de forma prática e direta por meio das vivências realizadas pelo próprio discente na sua respectiva escola de atuação auxiliaram de forma significativa na melhor formação profissional do mesmo, por outro lado, 58,34% (14) das respostas indicaram que a imersão dos mesmos foram motivadas pela a possibilidade de um mercado de trabalho mais amplo tendo em vista, que a experiência inicial proporcionada pelo programa objetiva uma visão mais fiel sobre a vertente da licenciatura na área, unindo a essas experiências as atividades desempenhadas durante a formação na área do bacharelado oportunizando uma maior versatilidade tendo em vista os diversos campos de atuação da profissão nos dois âmbitos.

Por fim, indagamos aos Pibidianos se eles recomendariam a participação no PIBID a outros discentes do curso de Educação Física da Etapa Comum , 95,8% (23) dos estudantes afirmaram que sim e justificaram que o programa serve como instrumento de valorização da docência em Educação Física pois objetiva melhor formação profissional através das experiências vivenciadas no campo de atuação desses futuros profissionais, experiências essas, julgadas como fundamentais, pois buscam aproximar o discente ao público alvo de suas futuras atuações como profissional da área, garantindo ao mesmo uma melhor qualificação dentro de suas funções como professor de Educação Física, esse pensamento dos PIBIDIANOS pode ser justificado mediante as concepções de Selma Garrido Pimenta (1995) que durante muito tempo se entendeu que ensinar significa transmitir conhecimento. Segundo Pimenta (1995), o professor era o detentor de um saber que ia passar para o estudante que, por sua vez, era tido como um receptáculo que ia absorver e depois repeti-lo para mostrar que tinha aprendido.

De acordo com Silva (2018), o programa PIBID desempenha um papel fundamental na formação dos licenciados. Assim sendo, o PIBID desempenha um papel fundamental na formação profissional também dos discentes do curso da Etapa Comum de Educação Física, tendo em vista, que ele proporciona uma oportunidade valiosa para os estudantes vivenciarem a prática docente durante a sua formação acadêmica. Ao participar do programa, os discentes têm a oportunidade de observar, planejar e ministrar aulas, interagindo diretamente com os alunos da educação básica.

Essa vivência prática traz benefícios para a formação dos futuros profissionais de Educação Física. De acordo com Silva (2018), o PIBID permite que os discentes desenvolvam

habilidades pedagógicas, como o planejamento de aulas; a utilização de recursos didáticos; a gestão de turmas e a avaliação do processo de aprendizagem. Além disso, eles têm a oportunidade de lidar com a diversidade de contextos educacionais e com as demandas específicas dos alunos, o que contribui para a sua capacidade de adaptação e para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais inclusiva e efetiva, conforme é colocado no Decreto n° 7.219, de 24 de junho de 2010 (BRASIL, 2010), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é um programa criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa a iniciação à docência para a melhoria da formação de docentes em nível superior e da qualidade da educação pública brasileira. O artigo 3º deste decreto estabelece os benefícios do programa descrito. Ele visa incentivar a formação de professores para a educação básica, valorizar o trabalho dos docentes, melhorar a qualidade da formação inicial de professores em cursos de licenciatura, promover a integração entre o ensino superior e a educação básica, envolver os estudantes de licenciatura em escolas públicas, proporcionando-lhes oportunidades de participação em experiências inovadoras e interdisciplinares que abordem desafios no processo de ensino-aprendizagem, incentivar as escolas públicas a desempenharem um papel ativo na formação de professores, contribuir para a ligação entre teoria e prática na formação dos docentes e elevar a qualidade das atividades acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Outro aspecto importante do PIBID é o estímulo à reflexão sobre a prática docente. Por meio das atividades desenvolvidas no programa, os discentes são incentivados a refletir sobre os desafios e as possibilidades da profissão, a analisar criticamente as suas práticas e a buscar soluções para os problemas encontrados no contexto educacional. Essa reflexão constante contribui para um maior amadurecimento profissional e para o aprimoramento contínuo da atuação do futuro professor de Educação Física, reafirmando o pensamento de Freire (1996), que o discente se forma como educador permanentemente na prática e reflexão sobre ela.

Além disso, o PIBID também promove o contato dos discentes com professores experientes, tanto na universidade quanto na escola parceira. Essa interação possibilita a troca de conhecimentos e experiências, o compartilhamento de práticas pedagógicas bem-sucedidas e a orientação por profissionais mais experientes. Essa mentoria e supervisão são fundamentais para o desenvolvimento dos discentes e para o fortalecimento de sua identidade profissional.

Em suma, o PIBID desempenha um papel relevante na formação profissional dos discentes do curso superior de Educação Física Etapa comum, pois ele proporciona uma

oportunidade única para a vivência prática e reflexiva da docência, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a formação de uma identidade profissional sólida e a capacidade de atuação efetiva no contexto educacional. O programa é uma importante política de incentivo à formação de professores e tem impactos significativos na qualidade da educação básica brasileira.

CONCLUSÃO

Em conclusão, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) exerce uma influência significativa na escolha profissional dos estudantes que cursam Educação Física em licenciatura. Ao proporcionar a vivência prática da docência durante a sua formação acadêmica, o PIBID permite aos discentes experimentar e refletir sobre a realidade do trabalho como professor, auxiliando-os na tomada de decisão em relação à sua carreira.

A participação no PIBID oferece aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas, lidar com a diversidade de contextos educacionais e interagir diretamente com os alunos da educação básica. Essa experiência prática contribui para o amadurecimento profissional dos discentes, bem como para a consolidação de sua identidade como futuros professores de Educação Física.

Além disso, o PIBID promove o contato direto com professores experientes, que atuam tanto na universidade quanto na escola parceira, o que proporciona orientação e mentoria durante a formação. Essa interação favorece o compartilhamento de conhecimentos e experiências, bem como o aprimoramento das práticas pedagógicas dos discentes.

Dessa forma, o PIBID desempenha um papel crucial ao despertar o interesse e fornecer uma experiência enriquecedora aos estudantes de Educação Física em licenciatura, influenciando positivamente na escolha profissional. Através desse programa, os discentes têm a oportunidade de vivenciar a rotina e os desafios da profissão, desenvolvendo competências essenciais para uma atuação de qualidade no campo da Educação Física.

Assim, é inegável a importância do PIBID na formação profissional dos discentes do curso superior de Educação Física em licenciatura, pois ele contribui para a consolidação da identidade profissional, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e o enriquecimento da experiência prática, influenciando positivamente na escolha da carreira de professor de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. DECRETO Nº 7.219, DE 24 DE JUNHO DE 2010. [Brasília]. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: 24 jun. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 08 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. [Brasília]: 01 jan. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 22 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. [Brasília]. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: 18 dez. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file>. Acesso em: 22 de jun. 2023.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.

DA SILVA, S. et al. **A importância do PIBID para formação docente**. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em: 22 de jun. 2023.

ELEVEN, A. R. O. **Educação Física licenciatura e bacharelado: qual é a diferença?** 2023. Disponível em: <https://blog.unicep.edu.br/educacao-fisica-licenciatura-e-bacharelado-qual-e-a-diferenca/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação** - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Trad. Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

MALHEIROS, Franciele Bairros. **Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores de Educação Física: Um Relato de Experiência**. 2020. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/6538>. Acesso em: 22 mai. 2023.

PIMENTA, S. G. **O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UNIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA?** Caderno de Pesquisa. São Paulo, 1995. Acesso em: 28 set. 2023.

SILVA, Jéssica Suellem da. **As Contribuições Do PIBID Na Formação e Prática Docente dos Licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina.** 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/192666>. Acesso em: 22 mai. 2023.

